



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Adalclever Lopes
1º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio
2º-Vice-Presidente: Deputado Lafayette de Andrada
3º-Vice-Presidente: Deputado Braulio Braz
1º-Secretário: Deputado Ulysses Gomes
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-Secretário: Deputado Doutor Wilson Batista

SUMÁRIO

1 – ATAS

- 1.1 – Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura
- 1.2 – Reuniões de Comissões

2 – COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO PRESIDENTE

3 – MANIFESTAÇÕES

4 – PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

5 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA

6 – ERRATA



ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA EM 15/12/2016

Presidência do Deputado Ulysses Gomes

Sumário: Comparecimento – Falta de Quórum.

Comparecimento

– Comparecem os deputados e a deputada:

Ulysses Gomes – Agostinho Patrus Filho – Antônio Lerin – Doutor Jean Freire – Fred Costa – Inácio Franco – Ione Pinheiro – Roberto Andrade – Sargento Rodrigues – Tadeu Martins Leite – Tiago Ulisses – Vanderlei Miranda.

Falta de Quórum

O presidente (deputado Ulysses Gomes) – Às 14h14min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A presidência deixa de abrir a reunião por falta de quórum e convoca as deputadas e os deputados para a ordinária de terça-feira, dia 20, às 14 horas, com a ordem do dia regimental, e para a solene, na mesma data, logo após a ordinária, nos termos do edital de convocação.

ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 1º/12/2016

Às 14h34min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Wander Borges, Agostinho Patrus Filho (substituindo o deputado Thiago Cota, por indicação da liderança do BCMG) e Cabo Júlio (substituindo o deputado Bosco, por indicação da liderança do BMM), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Wander Borges, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a receber, discutir e votar proposições da comissão. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são



aprovados, cada um por sua vez, os seguintes pareceres: pela aprovação, no 2º turno, dos Projetos de Lei nºs 450, 784, 2.037/2015, na forma do vencido no 1º turno; e 2.038, na forma original (relator: deputado Agostinho Patrus); 1.615 e 2.761/2015, na forma do vencido no 1º turno; e 2.130/2015, na forma original (relator: deputado Cabo Júlio). Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação nominal, são aprovados, em turno único, cada um por sua vez, por unanimidade, os Projetos de Lei nºs 3.480, 3.597, 3.620 e 3.705/2016, que receberam parecer por sua aprovação. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 6 de dezembro de 2016.

Bosco, presidente – Ione Pinheiro – Antônio Jorge.

ATA DA 30ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 6/12/2016

Às 15 horas, comparecem na Sala das Comissões os deputados Sargento Rodrigues, Cabo Júlio e Tadeu Martins Leite (substituindo o deputado André Quintão, por indicação da liderança do BMM), membros da supracitada comissão. Estão presentes também os deputados Gilberto Abramo, João Magalhães e Isauro Calais. Havendo número regimental, o presidente, deputado Sargento Rodrigues, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a receber, discutir e votar proposições da comissão. O presidente acusa o recebimento dos Projetos de Lei nºs 3.835 e 3.847/2016, ambos em turno único, dos quais designou como relator o deputado André Quintão. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. A presidência informa que os Projetos de Lei nºs 838 e 878/2015 são retirados da pauta, por já haverem sido apreciados em reunião anterior. Passe-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. A presidência informa que os Requerimentos nºs 4.795 a 4.799/2016 e 4.903 a 4.907/2016 são retirados da pauta por já haverem sido apreciados em reunião anterior. Ato contínuo, são submetidos a votação e aprovados, cada um por sua vez, os Requerimentos nºs 5.887, 5.957, 5.960 a 5.962, 5.965 a 5.973, 5.976, 6.012, 6.013 e 6.022 a 6.035, 6.036, 6.147, 6.149, 6.151, 6.153 e 6.154/2016. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de dezembro de 2016.

Sargento Rodrigues, presidente.

ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 7/12/2016

Às 14h15min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Paulo Lamac, Cristiano Silveira e Noraldino Júnior (substituindo o deputado Douglas Melo, por indicação da liderança do BCMG), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Paulo Lamac, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a receber, discutir e votar proposições da comissão. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. O Projeto de Lei nº 2.882/2015 é retirado da pauta, atendendo-se a requerimento do deputado Cristiano Silveira, aprovado pela comissão. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os



membros da comissão para reuniões extraordinárias hoje, às 14h30min, às 15 horas e às 15h30min, todas com a finalidade de apreciar o parecer ao Projeto de Lei nº 2.882/2015, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 7 de dezembro de 2016.

Dalmo Ribeiro Silva, presidente.

ATA DA 19ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DAS MULHERES NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 7/12/2016

Às 14h19min, comparecem na Sala das Comissões as deputadas Rosângela Reis, Celise Laviola, Ione Pinheiro e o deputado Dalmo Ribeiro Silva, membros da comissão. Havendo número regimental, a presidente, deputada Rosângela Reis, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão e a apreciar o relatório final de atividades. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. Registra-se a presença da Deputada Marília Campos. Na fase de discussão do relatório final de atividades da comissão é apresentada a Emenda nº 1, da deputada Marília Campos. Logo após é aprovado o relatório final, salvo emenda. Em seguida é aprovada a emenda (relatora: deputada Rosângela Reis). Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos da comissão.

Sala das Comissões, 7 de dezembro de 2016.

Rosângela Reis, presidente.

ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 7/12/2016

Às 15h12min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Arlen Santiago, Carlos Pimenta e Doutor Jean Freire, membros da supracitada comissão. Estão presentes, também, os deputados Bosco e Antônio Jorge. Havendo número regimental, o presidente, deputado Arlen Santiago, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta, a receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, ouvir apresentação do relatório detalhado de informações pelo gestor do SUS no Estado, em cumprimento ao art. 36, § 5º da Lei Complementar nº 141/2012, que dispõe sobre normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte da Ordem do Dia, que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação nominal, é aprovado, em turno único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 2.329/2015 (relator: deputado Arlen Santiago), que recebeu parecer por sua aprovação. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os Requerimentos nºs 5.509, 5.581, 5.582, 5.601, 5.627, 5.648, 5.660, 5.716, 5.945, 5.977, 5.978, 5.987, 5.988, 5.989, 5.992, 5.993, 5.996, 5.997, 6.079, 6.080, 6.081, 6.113, 6.145 e 6.146/2016. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte da Ordem do Dia, que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 7.444/2016 com a Emenda nº 1, de autoria do deputado Doutor Jean Freire, que substitui a expressão “suspender qualquer” por “informar sobre”. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Poliana Cardoso Lopes, assessora de Planejamento da Secretaria de Estado de Saúde, Maria Aparecida Veloso e Rosângela Silva, respectivamente diretora-geral e diretora de Planejamento da Escola de Saúde Pública – ESP – e Júnia Guimarães, presidente da Fundação Hemominas; e os Srs. Lizandro Carvalho, chefe de gabinete da Secretaria de Estado de Saúde, Luiz Fernando Gonçalves Porto, assessor da Diretoria-Geral da ESP, José Eduardo da Silva, representante da Colônia de São Damião, em Ubá, e Rodrigo Souza Leite e Evandro Costa Passos, respectivamente chefe de gabinete e servidor da Fundação Ezequiel Dias – Funed. O presidente, autor



do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Passa-se à 2ª Fase da 3ª Parte da Ordem do Dia, que compreende o recebimento e a votação de requerimentos da comissão. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 7.539/2016, dos deputados Arlen Santiago, Carlos Pimenta, Doutor Jean Freire e Antônio Jorge, em que requerem seja enviado ao Ministério da Saúde pedido de providências com vistas ao credenciamento do Samu Macro Sul, que já está em funcionamento;

nº 7.540/2016, dos deputados Arlen Santiago, Carlos Pimenta, Doutor Jean Freire e Antônio Jorge, em que requerem seja enviado ao Ministério da Saúde pedido de providências com vistas a que seja dada celeridade ao credenciamento das unidades de atenção materno-infantil da Rede Cegonha em Minas Gerais, conforme lista apresentada em anexo;

nº 7.541/2016, dos deputados Arlen Santiago, Carlos Pimenta e Antônio Jorge, em que requerem seja formulada manifestação de aplauso ao Sr. José Eduardo da Silva pelo brilhante trabalho realizado com os moradores das Casas de Saúde Padre Damião, em Ubá, São Francisco de Assis, em Bambuí, Santa Izabel, em Betim, e Santa Fé, em Três Corações;

nº 7.542/2016, do deputado Carlos Pimenta, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado da Saúde pedido de informações sobre os requisitos que desclassificaram a Unimontes para o Programa de Educação Permanente para Médicos de Família de Minas Gerais, em 2016.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para as próximas reuniões extraordinárias, a serem realizadas nos dias 13/12/2016, às 10 horas, em Cataguases, e 14/12/2016, às 14 horas, em Belo Horizonte, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 13 de dezembro de 2016.

Arlen Santiago, presidente.

ATA DA 28ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 13/12/2016

Às 10h15min, comparece no anfiteatro do Hospital de Cataguases o deputado Arlen Santiago, presidente da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, que considera aprovada, e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a debater, em audiência pública, questões relativas à urgência e à emergência do Hospital de Cataguases. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Aline Santos de Almeida, gerente regional de Saúde de Leopoldina, e Maria Ângela Girardi, vereadora eleita de Cataguases; e os Srs. Antônio Batista Pereira, presidente da Câmara Municipal de Cataguases, Rodrigo Ferreira de Barros, promotor de justiça da Comarca de Cataguases, Lincoln Lopes Ferreira, presidente da Associação Médica de Minas Gerais, Eliermes Teixeira de Almeida, presidente do Conselho Municipal de Saúde de Cataguases e secretário-geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde de Leopoldina, Wilson Crepaldi Júnior, provedor do Hospital de Cataguases, Celso Ferreira Benjamim Filho, secretário Municipal de Saúde de Cataguases, Joseph Antônio Freire, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Cataguases, e Willian Lobo de Almeida, prefeito eleito de Cataguases. O presidente, autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião extraordinária, dia 14/12/2016, às 14 horas, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 14 de dezembro de 2016.



Arlen Santiago, presidente – Doutor Jean Freire.

ATA DA 25ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 13/12/2016

Às 16h30min, comparece na Sala das Comissões a deputada Marília Campos, membro da supracitada comissão. Havendo número regimental, a presidente, deputada Marília Campos, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual considera aprovada e subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, debater a Semana Nacional da Comunicação, atendendo à solicitação do Comitê Mineiro do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação – FNDC. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa a Sra. Florence Poznanski, secretária-geral do Comitê pela Democratização da Comunicação de Minas Gerais; e os Srs. Aldany Rezende, gerente de Marketing e Comunicação Social da Rede Minas, representando Flávio Henrique Alves de Oliveira, presidente da Empresa Mineira de Comunicação; Aloísio Soares Lopes, representante da sociedade civil no Conselho Curador da TV Minas; Decador Nunes dos Santos, comunicador e educador popular da Cáritas e Asa Minas – Articulação do Semiárido Mineiro; e Kerison Lopes, presidente de sindicato dos jornalistas de Minas Gerais. A presidência, na qualidade de autora do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Registram-se a saída da deputada Marília Campos e a presença do deputado Cristiano Silveira, o qual assume a presidência dos trabalhos. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de dezembro de 2016.

Marília Campos, presidente.



COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO PRESIDENTE

COMUNICAÇÃO

– O presidente despachou, em 15/12/2016, a seguinte comunicação:

Do deputado Dalmo Ribeiro Silva em que notifica o falecimento de Dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito de São Paulo, ocorrido em 14/12/2016, em São Paulo (SP). (– Ciente. Oficie-se.)



MANIFESTAÇÕES

MANIFESTAÇÕES

A Assembleia Legislativa aprovou, nos termos do art. 103, III, "b" a "d", do Regimento Interno, as seguintes manifestações:
de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 25º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 17/5/2016, em Paraopeba, que resultou na apreensão de armas de fogo, munição e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 4.730/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 11º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 19/5/2016, em Simonésia, que resultou na apreensão de drogas, arma de fogo, quantia em dinheiro, munição, celulares e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 4.732/2016, do deputado Cabo Júlio);



de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 17º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 18/5/2016, em Uberlândia, que resultou na apreensão de mais de 10kg de maconha e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 4.733/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 63º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 18/5/2016, em Arcos, que resultou na apreensão de drogas e quantia em dinheiro (Requerimento nº 4.734/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 2ª Companhia de Missões Especiais da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 18/5/2016, em Contagem, que resultou na apreensão de armas de fogo, veículos, drogas e na detenção de cinco pessoas (Requerimento nº 4.736/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 60º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 21/5/2016, em Nova Serrana, que resultou na apreensão de drogas e materiais vinculados ao tráfico de drogas (Requerimento nº 4.795/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 9º Batalhão de Missões Especiais da Polícia Militar e no 17º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 10/5/2016, em Uberlândia, que resultou na apreensão de cerca de 20kg de materiais explosivos e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 4.796/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 7ª Companhia de Missões Especiais da Polícia Militar e no 23º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 25/5/2016, em Divinópolis, que resultou na detenção de uma pessoa e na apreensão de drogas, balanças de precisão e materiais usados na fabricação e embalagem de drogas (Requerimento nº 4.797/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 23º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 27/5/2016, em Divinópolis, que resultou na apreensão de veículos, partes de veículos já desmanchados e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 4.798/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 18ª Companhia de Missões Especiais da Polícia Militar e no 29º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 26/5/2016, em Poços de Caldas, que resultou na apreensão de drogas, rádios, arma de fogo, munição e na detenção de seis pessoas (Requerimento nº 4.799/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 58º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 1º/6/2016, em Timóteo, que resultou na apreensão de drogas, arma branca, diversos objetos, quantia em dinheiro e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 4.903/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 52º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 31/5/2016, em Mariana, que resultou na apreensão de duas armas de fogo e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 4.904/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 25º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 31/5/2016, em Paraopeba, que resultou na apreensão de drogas, um veículo, rádios comunicadores e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 4.905/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 16ª Companhia Independente de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 31/5/2016, em Jesuânia, que resultou na apreensão um veículo, armas de fogo, quantia em dinheiro, objetos de valor e na detenção de três pessoas (Requerimento nº 4.906/2016, do deputado Cabo Júlio);



de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 49º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 6/6/2016, em Belo Horizonte, que resultou na apreensão de explosivos, objetos diversos, material para embalar drogas, um veículo roubado e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 4.907/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais civis lotados na Delegacia Especializada em Falsificações e Defraudações, sob o comando da Sra. Juliana Flávia Borges Fiúza, delegada de polícia, pela atuação na ocorrência, em 5/10/2016, em Governador Valadares, que resultou na apreensão de veículos, documentos com indício de falsificação, arma de fogo, munição, objetos de valor, carteira de identificação da Polícia Civil, fotografias, documentos diversos e quantia em dinheiro (Requerimento nº 5.713/2016, do deputado Sargento Rodrigues);

de congratulações com os policiais militares que menciona pelos relevantes serviços prestados à Polícia Militar, em face do trabalho desenvolvido na região de Itabira (Requerimento nº 5.737/2016, do deputado Sargento Rodrigues);

de congratulações com o Sr. Cezar Felipe Colombari da Silva pela promoção ao cargo de Delegado de Polícia, nível Geral de grau "A" (Requerimento nº 5.743/2016, do deputado Bosco);

de congratulações com o Sr. Hudson Ferreira Sales, delegado de polícia, por sua promoção ao cargo de delegado de polícia nível geral de grau "A" (Requerimento nº 5.744/2016, do deputado Bosco);

de congratulações com o Sr. Aldo Arantes pelo lançamento do livro Reforma política e novo projeto para o país (Requerimento nº 5.792/2016, do deputado Celinho do Sinttrocel);

de congratulações com o Sr. Américo Antunes pelo lançamento do livro *Nós que amamos a revolução*, romance histórico de 1977, quando a juventude surpreendeu a ditadura (Requerimento nº 5.793/2016, do deputado Celinho do Sinttrocel);

de congratulações com o Sr. Rodrigo Macedo de Bustamante, delegado regional da 5ª Depol de Ouro Preto, pela sua brilhante atuação na presidência do inquérito policial sobre o rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, no Município de Mariana (Requerimento nº 5.794/2016, do deputado Rogério Correia);

de congratulações com o Sr. Ricardo Matos Coelho pela posse como juiz efetivo do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (Requerimento nº 5.823/2016, do deputado Léo Portela);

de congratulações com o Movimento Mineiro das Apaes pelos seus 60 anos de atuação (Requerimento nº 5.826/2016, do deputado Gilberto Abramo);

de congratulações com a Rádio Difusora de Ouro Fino pelos seus 66 anos de existência (Requerimento nº 5.830/2016, do deputado Dalmo Ribeiro Silva);

de congratulações com o Sr. José Maria Rabêlo pelo lançamento do livro *Os caminhos do exílio* (Requerimento nº 5.856/2016, do deputado Celinho do Sinttrocel);

de congratulações com os jovens Kassy Jony de Oliveira, Maria Fernanda Felizardo Alves e Lucas Daniel Bastos e com a Sra. Juliana Aparecida Santana, alunos e professora da Escola Estadual Secretário Tristão da Cunha, do Município de Divisa Nova, pelo excelente resultado no concurso de redação do projeto EPTV na Escola, que teve como tema "O Brasil que eu vou ajudar a construir" (Requerimento nº 5.858/2016, da deputada Geisa Teixeira);

de congratulações com o Município de Baldim pelo Projeto Natalino (Requerimento nº 5.884/2016, do deputado Douglas Melo);

de congratulações com o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais – Sinduscon-MG – por ocasião dos seus 80 anos de existência (Requerimento nº 5.886/2016, do deputado Dalmo Ribeiro Silva);

de congratulações com o Colégio ICJ pelos seus 55 anos de existência (Requerimento nº 5.926/2016, da Comissão de Educação);



de congratulações com Marcus Vinícius Vieira Silva e com a Escola Municipal Vereador Paulo Franklin por terem recebido o prêmio Desafio Movimento Nova 381 (Requerimento nº 5.952/2016, do deputado Celinho do Sinttrocel);

de pesar pelo falecimento do Sr. José Hernani Silveira, ocorrido em 26/9/2016 (Requerimento nº 5.999/2016, da Comissão de Saúde);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 2º Batalhão de Policiamento Especializado da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 22/11/2016, em Contagem, que resultou na apreensão de dois menores, além de drogas, balança, arma de fogo, munição e quantia em dinheiro (Requerimento nº 6.036/2016, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com o Sr. Sérgio Cavaliere pelo recebimento da Medalha Sociedade Mineira de Engenheiros e pelo título de Engenheiro do Ano 2016 (Requerimento nº 6.037/2016, do deputado Dalmo Ribeiro Silva);

de congratulações com a 2ª Delegacia Regional da Polícia Civil pela apreensão de aproximadamente meia tonelada de maconha (Requerimento nº 6.147/2016, do deputado Ivair Nogueira);

de repúdio ao Senado Federal pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 55/2016, que altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para instituir o novo regime fiscal (Requerimento nº 6.165/2016, da Comissão de Saúde);

de congratulações com os vencedores do prêmio Melhores Práticas Sindicais nas categorias que menciona (Requerimento nº 6.178/2016, da Comissão de Desenvolvimento Econômico).



PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

75ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 13/12/2016

O deputado Deiró Marra* – Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, é um prazer enorme subir nesta tribuna, nesta linda tarde de terça-feira, 13/12/2016. Sem dúvida nenhuma, deputado Hely Tarquínio, é com uma emoção muito grande e o coração apertado que subimos aqui hoje para contar um pouquinho da nossa trajetória e falar do caminho que seguiremos.

Quero agradecer, de forma muito pessoal, a presença do meu querido suplente, deputado Gustavo Santana, que assumirá amanhã o compromisso – além das bases eleitorais, que sempre o ajudaram – de ser deputado estadual da nossa querida cidade de Patrocínio, no Alto do Paranaíba.

Queria agradecer, de forma muito pessoal, a todos os amigos que tive ao longo de mais de dez anos. De forma silenciosa e tranquila, com o coração apertado, vamos nos despedindo desta Casa, com a sensação de dever cumprido.

Despedimo-nos com a sensação de ter feito o melhor que podíamos e o que devíamos ter feito em todas as cidades, por todos os cantos de Minas Gerais.

Neste momento de crise política, que se reverbera naqueles que ocupam cargos eletivos, sabemos da diferença entre o joio e o trigo. Sabemos perfeitamente que, em todas as instituições, sem exceção, temos muitos bons exemplos, como os que já passaram pelos Legislativos Estadual e Federal, pelos Executivos Estadual e Federal e pelos municípios de Minas Gerais. Sem dúvida, estamos em um momento de contestação política, em que as pessoas estão colocando para fora um sentimento de revolta, de intranquilidade e até de desespero. Mas é neste momento, olhando para a frente, olhando para o futuro que vem aí, olhando para as pessoas que estão aqui hoje, que devemos ter a capacidade de acreditar. Não há democracia nem parlamento que não passem pelas mesmas dificuldades por que passamos em nosso país, mas, sem dúvida, é momento de fazermos uma autocrítica.

Portanto, é o que faço agora, como parlamentar, de forma muito tranquila e serena. Em primeiro lugar, quero agradecer, e é por isso que vim aqui nesta tarde majestosa de terça-feira. Para mim, foi uma honra servir aos mineiros; foi uma honra trabalhar no

Parlamento de Minas. Tenho a certeza de que muito ainda temos a produzir e muito ainda há de ser feito por Minas Gerais. Mas uma das coisas que mais nos motivam nessa caminhada é estarmos conscientes do dever cumprido. Portanto, quero agradecer, de forma muito carinhosa, a todos os funcionários do nosso gabinete, que nos acompanharam ao longo de mais de dez anos de trabalho neste Parlamento. A todos os que ali passaram, aos que já estão em outros trabalhos e aos que já foram deste mundo para um melhor, quero dizer da satisfação que tive em trabalhar com pessoas corretas e justas. Na pessoa da Ana Luíza, minha chefe de gabinete, agradeço a todos eles, dizendo da satisfação que tive, ao longo destes 10 anos, em trilhar um caminho de muito trabalho, na intenção de que as pessoas realmente possam fazer a diferença. Talvez possa não parecer, mas, com esse nosso jeito retrancado, muito tímido e às vezes muito enérgico, nosso trabalho foi sempre com uma busca e um objetivo: o de servir bem, servir com carinho e com eficiência. É o que sempre pregamos e sempre adotamos como meta de trabalho em nosso gabinete.

Aproveitando a transmissão ao vivo da TV Assembleia, quero dizer aos que nos assistem da nossa querida cidade de Patrocínio e de todos os cantos do Estado do nosso sentimento de gratidão aos prefeitos e aos vereadores que, ao longo destes 10 anos, de forma consciente, fizeram uma opção clara, justa e verdadeira pelo nosso trabalho político.

Hoje não é momento de despedida, é momento de agradecer. Não me despeço, pois não sei fazer isso desde os 12, 13 anos de idade, porque sempre aprendi que, da verdade, podemos fazer o melhor: sempre dizer um até breve.

Quero dizer, aqui, aos colegas deste Parlamento, que nunca fui afoito, nunca fui chegado a esse público, a esse parlatório. Nunca fiz grandes discursos, mas, na minha saída, quero aqui, de improviso, deixar, do fundo de meu coração, a gratidão eterna, a gratidão pelo carinho e, acima de tudo, pelo respeito que recebi de cada um. Não sou homem de muitas rodas, não sou homem de muitas prosas, mas sou homem de muita firmeza nas posições. Sempre aprendi isso em casa, sempre aprendi isso com meu pai. Eu queria, de forma muito pessoal, agradecer a todos, a cada um de vocês, e deixar aqui o meu carinho e a minha satisfação de deixar esta Casa, como eu já disse, não como uma viagem, mas como um até-logo, como um até-breve. Vou para minha casa, vou para aquela casa com a qual tanto sonho, vou para aquela casa de que gosto e que me emociona, vou para Patrocínio, Patrocínio de meus pais, Patrocínio de meus avós, Patrocínio de meus bisavós.

Filho de um caminhoneiro, de uma mãe analfabeta, tornei-me um grande empresário por me dedicar ao ramo do transporte e, na vida pública, aprendi o que mais precisava aprender: ouvir. Aprendi a ouvir, aprendi a sabedoria de poder escutar. A vida pública e o Parlamento mineiro me deixaram essa marca indelével, que levo comigo. Pude ouvir com carinho e aprender a conviver com as diferentes opiniões; e isso vai me marcar para toda a vida.

Finalizo, concedendo aparte a cada um dos amigos e dizendo que, como prefeito de uma cidade altaneira, de uma cidade que tem representatividade, de uma bela cidade, tenham a certeza, meus amigos, de que será como diz o meu filhotinho de 11 anos, meu pequeno Batatinha: “Papai, você deixa de ser deputado para ser um prefeitão”. Então, as portas estão abertas, em Patrocínio, para todos vocês, para tomar um café com o prefeitão daquela cidade. Não sei se ele disse “prefeitão”, porque ele não pesa nem 40kg, Dalmo, e o pai dele pesa mais de 120kg. Acho que ele quis se referir, Roberto, foi ao peso.

Obrigado a cada um, de coração. O sentimento que levo é o da eterna gratidão e do aprendizado que aqui tive.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) – Muito obrigado, meu caríssimo prefeitão. V. Exa., do alto dessa tribuna se despede, despede-se com honradez pelo seu trabalho e pela sua presença marcante no Plenário. Eu, particularmente, tenho mais motivo do que qualquer colega para falar de V. Exa. Nós não nos conhecemos aqui no Plenário, mas nas salas de aula da nossa Universidade de São Francisco, de Bragança Paulista, onde V. Exa., brilhantemente, concluiu o curso de direito como um dos alunos mais aplicados, mais presentes e – por que não dizer? – um verdadeiro líder estudantil naquela universidade.

V. Exa., ao encerrar o bacharelado, iniciou a sua vida profissional sempre promissora e respeitada por toda a sua querida Patrocínio. Quis Deus ou quis o destino nos reservar, na estrada da vida dos homens, este nosso reencontro neste chão sagrado do Parlamento, onde V. Exa. veio com a representatividade do Alto Paranaíba, da sua amada terra de Patrocínio. Aqui tivemos uma



convivência respeitosa, amiga e fraterna de tantos e tantos anos em que nos conhecemos, desde os idos de 1993, 1994 e 1995, em Bragança Paulista.

Agora não digo a sua partida, mas a sua fala de tudo o que fez e o seu sonho. Que bom quando V. Exa. diz: “Vou voltar para a minha casa”. Todos nós queremos voltar para a nossa casa. V. Exa. volta, acima de tudo, premiado, em primeiro lugar, pela confiança absoluta do seu povo e da sua gente, dando-lhe o mandato o qual conferiu como representante no Parlamento. V. Exa. volta para administrar e governar o seu chão, o chão sagrado da sua família e da sua gente.

Quero, mais uma vez, reiterar, acima de tudo, esta convivência fraternal de tantos anos e desejar a V. Exa. e a todos os exemplares servidores do seu gabinete muitas felicidades. Tenha a certeza de que V. Exa. marcou a sua participação efetiva neste Parlamento. Parabéns. Felicidades. Desejo-lhe muito sucesso, nosso querido prefeito.

O deputado Roberto Andrade* (em aparte) – Meu caro Deiró Marra, que hoje se despede desta Casa com uma missão que não será fácil. Sabemos que, atualmente, ser prefeito é uma missão difícil e espinhosa. Mas ele a encara com muita força e experiência, pois é um homem de sucesso na iniciativa privada. Certamente Deiró levará para a administração de Patrocínio a sua experiência na iniciativa privada.

Tenho a certeza, Deiró, de que, quando o Batatinha fala “prefeito”, não está se referindo ao porte atlético do pai, mas sim a que realmente Deiró será um grande prefeito, porque é um homem de bem e de princípios, que levará agora para o serviço público daquele município a sua experiência e capacidade de gestão. Então, ele está fazendo uma concessão. Ele tem o sonho de governar a cidade que é a sua terra. Tenho a certeza de que fará isso com muita nobreza. Aqui deixa 76 amigos com os quais conviveu nesse período. Convivi com ele agora, no meu primeiro mandato, mais proximamente, quando veio para o PSB. Aí, tivemos uma convivência ainda mais próxima.

Foi um prazer, Deiró, conviver com V. Exa., compartilhar suas ideias e seu idealismo. Desejo-lhe muito sucesso. Acredito que Patrocínio está de parabéns, porque realmente terá um prefeito, na expressão máxima da palavra, um grande administrador. Sucesso a V. Exa. Aproveito também para desejar sucesso ao Gustavo Santana que está assumindo a sua vaga, filho de José Santana, ex-presidente desta Casa. Nós o recebemos de braços abertos. Agora, a missão dele não é fácil: substituir à altura aqui o nosso querido Deiró Marra. Sucesso, Deiró Marra.

O deputado Glaycon Franco (em aparte)* – Deputado Deiró Marra, também gostaria de manifestar alegria por V. Exa. estar realizando o seu sonho de ser prefeito da sua querida cidade natal. Nós, que somos do interior, sabemos a dificuldade que é abrir mão da nossa cidade, da nossa região para estar aqui representando o nosso povo.

Gostaria de deixar aqui o meu carinho e a minha gratidão pelo convívio que tivemos juntos nestes dois mandatos desta Casa. Quero ressaltar as suas qualidades, que são inúmeras. Nós, que somos do interior, temos algumas peculiaridades que sobressaem em relação a sua pessoa: o caráter, a credibilidade, a franqueza, a correção nas atitudes. Sempre fomos parceiros nisso. Deixo aqui o meu carinho e a minha gratidão por todos os momentos que vivenciamos com V. Exa. nesta Casa. Quem perde é o Parlamento mineiro, não tenho dúvida disso.

V. Exa., Deiró Marra, me faz lembrar uma máxima que meu pai sempre me dizia na minha infância: existem homens certos para os momentos incertos da nossa vida. Com certeza, V. Exa. foi uma pessoa nesta Casa que soube ressaltar essa máxima. V. Exa. foi sempre companheiro, sempre amigo, sempre legal. Então, quem ganha é a cidade de Patrocínio.

Gostaria de deixar o meu testemunho. Conte conosco. Estaremos sempre aqui, em pé, às ordens, para o ajudar em sua futura administração. Um grande abraço e que Deus o abençoe nessa jornada!

O deputado Antonio Carlos Arantes (em aparte)* – Quero cumprimentar o deputado Deiró Marra, que por dois mandatos nesta Casa mostrou a sua liderança na Comissão de Educação e, depois, na Comissão de Transporte, de forma muito positiva, conseguiu grandes avanços e mostra a sua capacidade de trabalhar e de realizar.



Como empresário, V. Exa. é uma pessoa que realmente tem feito a diferença, tem um tino administrativo, tem um dinamismo muito grande. Isso combina com a cidade de Patrocínio: uma cidade dinâmica, uma cidade de um povo empreendedor, uma cidade que tem no café a sua grande marca, produto que faz a diferença neste estado, gerando 8 milhões de empregos também no Brasil; café que leva o nome do cerrado, região que tem em seu subsolo grandes riquezas. Nós, aqui neste Parlamento, temos o compromisso de estar com V. Exa. para que consigamos transformar essas riquezas de forma produtiva, a fim de que cheguem principalmente ao setor agropecuário. Então, estamos juntos nos projetos de interesse da cidade de Patrocínio. Estamos aqui para ajudar. Parabéns! Que Deus proteja a sua caminhada, que V. Exa. seja grande, seja feliz, porque, V. Exa. sendo assim, da mesma forma será o povo da cidade de Patrocínio! Parabéns e boa sorte.

O presidente (deputado Hely Tarquínio)* – Meu caro Deiró Marra, quero, pelo menos, me despedir de V. Exa...

O deputado Deiró Marra* – Lógico, deputado Hely Tarquínio. Como já disseram, V. Exa. é meu vizinho de cozinha.

O presidente* – Antes de tudo, quero falar da nossa amizade em nossa geografia – sempre convivemos como amigos e companheiros aqui, representando o povo da nossa região. Sei que teremos uma lacuna, embora o Gustavo Santana vá substituir V. Exa. Temo a certeza de que V. Exa. também vai representar Patrocínio na mesma altura. Queremos expressar o nosso agradecimento pelo convívio, nesta hora em que V. Exa. parte para conviver com o seu povo em seu paraíso encantado, para reafirmar lá a tradição da sua família, de seu pai, de sua mãe, que têm uma marca importante e indelével na comunidade. E V. Exa. vai cumprir a sua missão.

Certamente, de acordo com a sua determinação, com a sua decisão, V. Exa. conseguiu o galardão, por meio do voto popular, da escolha livre, de ser o representante, de ser o principal, o executivo, o prefeito daquela cidade, coisa com que V. Exa. sonhou pela sua vocação; coisa pela qual V. Exa. também agiu – V. Exa. não contemplou, V. Exa. agiu para ser o prefeito.

E tenho a certeza de que V. Exa. cumpriu a sua missão aqui, com todo o denodo. Sou testemunha disso, das suas ações, do seu trabalho nas comissões, principalmente na Comissão de Educação. V. Exa. deixou uma marca bastante forte em prol daquilo que é mais importante para o ser humano, que é a educação. E V. Exa. exerceu, de forma emancipada, a representação do seu mandato nesta democracia tão difícil de exercer, em que aprendemos muito. V. Exa. disse com muita propriedade que aqui aprendemos a conviver e agir com as diferenças, ter identidade com as diferenças.

V. Exa. então tem toda a bagagem de conhecimento. O nosso próprio companheiro aqui foi seu professor e pode atestar, vamos dizer assim, a marca do seu aproveitamento na universidade. Depois de percorrer os bancos da universidade, depois de ser empresário bem-sucedido, V. Exa. chegou a esta Casa. E, nesta Casa, há uma verdadeira confraria, mas, na verdade, o que aprendemos aqui é cidadania. E essa cidadania, que é o direito para todos, da lei igual para todos, V. Exa. vai levar para sua querida Patrocínio, que é o paraíso encantado.

E queremos aqui, mais uma vez, dizer que estamos ao seu inteiro dispor para compor parcerias com V. Exa., independentemente de qualquer interesse, para servir o povo. V. Exa. tem essa virtude, essa força que vem de dentro, essa vontade não de representar mais, mas de agir e dirigir o destino daquele povo. Temos a certeza de que V. Exa. vai escrever uma página muito bonita de emancipação cada vez maior, de uma sociedade mais justa, mais equilibrada. E com a sua inteligência, V. Exa. vai chegar bem mais longe, não só como prefeito de Patrocínio, mas talvez Deus tenha outras missões para V. Exa.

Sabemos que é pau e pedra até o fim do caminho, mas V. Exa. sabe se desviar dessas dificuldades e conseguir o aplauso e o reconhecimento do povo de Patrocínio. Que Deus o abençoe e dê muita energia, serenidade e sobretudo paz para as decisões difíceis! V. Exa. tem inteligência e discernimento para obter o melhor para o povo.

Um grande abraço. Deus o acompanhe e ilumine seu caminho!

O deputado Deiró Marra* – Para encerrar, Sr. Presidente, só gostaria, mais uma vez, de deixar aqui o meu grande compromisso com todos aqueles amigos e amigas. Vamos, sim, recebê-los de portas abertas. Finalizo agradecendo, mais uma vez, de



público, o carinho que sempre tive de todos os meus colaboradores. O meu gabinete não tem funcionários. Há lá parceiros, amigos, amigas, colaboradores, que me ajudaram na grande tarefa de servir ao povo mineiro.

Só queria registrar aqui, ao final, vários atos, várias mensagens de agradecimento e carinho. Não vou nominar, mas quero agradecer a vários prefeitos que estiveram ao meu lado. Muito obrigado a cada um de vocês, que acreditaram conosco. Estamos firmes. Se vai ser difícil – como diz o presidente, pau e pedra pelo caminho inteiro –, vou tentar, com todo o esforço, para que seja só um pouco melhor. Agradeço, de coração, a V. Exas.

Finalizo, presidente, dizendo dos servidores que sempre tive no gabinete. Deixo o abraço carinhoso a cada um, desde a minha chefe de gabinete, até o meu motorista, Puri. Espero sempre gozar da amizade e desfrutar o carinho de todos. Obrigado e boa tarde.

* – Sem revisão do orador.

O deputado Rogério Correia – Presidente Hely Tarquínio, deputados e deputadas, boa tarde. Presidente, ocupo a tribuna, hoje, em primeiro lugar, para me despedir do deputado Deiró Marra, que agora vai exercer a função de prefeito. Quero parabenizá-lo pela vitória. Mesmo sabendo que terá uma função árdua, mas importante, quero desejar-lhe, Deiró, muito sucesso em sua nova missão. Com a experiência que você demonstrou aqui, temos certeza de que será um grande prefeito. Espero ir até lá para a gente tomar um cafezinho, e, no que pudermos ajudar, estamos à disposição. Tenho certeza de que o povo de Patrocínio vai ganhar muito com você.

Quero parabenizar ainda a vinda do deputado Gustavo, que está chegando agora. Ele tem uma experiência grande em áreas da administração pública e também uma experiência política familiar muito grande. Então, quero desejar ao Gustavo que ele tenha um profícuo trabalho aqui, na Assembleia Legislativa.

Presidente, o assunto político que me traz à tribuna hoje, infelizmente, é triste. O Senado brasileiro acabou de aprovar uma das maiores maldades que alguém poderia fazer contra o povo. Era inimaginável, algum tempo atrás, que isso pudesse acontecer. O Senado, a Câmara Federal, aprovou o congelamento por 20 anos das verbas da saúde, da educação, da segurança pública e o salário mínimo. É difícil imaginar que alguém possa ter uma ideia tão ruim para o País como essa. E chamam de PEC do teto dos gastos. Que teto dos gastos é esse? Saúde pública, educação pública, segurança e salário mínimo é gasto? Que eu saiba é investimento. Gasto? Colocar pessoas nas universidades, especialmente filhos dos mais pobres e negros, que nunca haviam, neste país, entrado na universidade, é considerado gasto pela imensa maioria da Câmara Federal, do Senado e do governo golpista do Temer. Eles consideram que jovens e crianças frequentarem escola é gasto. Consideram que é gasto o recurso que vai para o centro de saúde, para os hospitais públicos e para o Sistema Único de Saúde, no Brasil. É gasto ou investimento em pessoas? Congelar por 20 anos o salário mínimo e dizer que isso é teto dos gastos! A pessoa ter um salário mínimo para viver não é considerado também investimento para a economia do País? É impressionante como alguém pode pensar numa medida como essa, tão prejudicial ao povo brasileiro. Primeiro, porque avacalha a vida dos pobres, dos trabalhadores, do povo brasileiro, retira deles a condição de estudar e o acesso à saúde. Portanto, colocará o Brasil num retrocesso anterior a 1988, permitindo que estudem apenas aqueles que podem investir numa educação privada, com um ensino cada vez mais caro. É óbvio que as matrículas e as mensalidades vão também aumentar de preço, porque a procura será maior.

E, com isso, a chamada classe média também sairá perdendo, porque terá, de uma forma ou de outra, de colocar os recursos, que já são poucos, nas escolas privadas, porque as escolas públicas estarão cada vez piores. E quando existirem, porque, daqui a 20 anos, com certeza não teremos vagas sequer para o ensino fundamental, o que dizer do ensino médio e do ensino universitário.

Também ficarão mais caros os planos de saúde, porque não haverá mais o Sistema Único de Saúde, com os recursos congelados por 20 anos. Ou alguém duvida disso? Se o recurso já é pouco para a saúde, se já estamos reclamando que estados,



municípios e União não estão conseguindo sustentar os hospitais públicos e os centros de saúde, imagine se, daqui a 20 anos, teremos o SUS. O Brasil está voltando a ser apenas o País do 1/3 que terá emprego e condições de arcar com saúde, educação, segurança e salário. Só 1/3, porque 2/3 voltarão ao estado de miséria – e custamos a retirar o Brasil do mapa da fome. Agora o governo acena que o mapa da fome será o mapa da maioria do povo brasileiro novamente. Impressionante como podem aprovar uma medida dessa na Câmara e no Congresso Nacional.

No entanto, mais do que isso, já apontam outras medidas para aprofundar esse problema que aqui menciono, o que eles chamam de reforma da previdência. Mentira! É a privatização do sistema de previdência no Brasil. Se daqui a 20 anos não teremos educação pública e saúde pública, também não teremos previdência pública e aposentadoria pública. Só se aposentarão os que tiverem condições de pagar planos privados de previdência. Basta fazer a conta. Quem começar com 22 anos só conseguirá se aposentar com 72. Ele terá de contribuir 49 anos para ter direito à aposentadoria integral, com essa medida que o governo Temer remeteu ao Congresso Nacional e que virou a tábua de salvação das elites conservadoras deste Brasil. E tudo isso à luz de uma ampla corrupção a que o Brasil assiste, em que os denunciados, na defensiva, aprovam tudo de ruim contra o povo para ver se aliviam suas penalidades que virão, fazendo malefício ao povo brasileiro por meio dessas emendas constitucionais.

E já preparam outras. A terceirização absurda de tudo no Brasil, não mais a existência de concursos públicos e de concursados, não mais a existência de trabalhadores que trabalham diretamente para uma empresa, e sim todos terceirizados. Isso para seguir o exemplo do que está acontecendo em várias empresas terceirizadas, que vão à falência e não pagam sequer o salário daqueles que são terceirizados, como aqui, na Assembleia Legislativa, em que há uma empresa querendo fazer isso agora, e outras já o fizeram no passado.

Esse é o quadro que estão criando no Brasil, meu povo. Esse é o quadro do golpe que foi dado no Brasil, quando avisamos que seria um golpe contra o povo. E, à frente disso, em especial, está um partido político, o PSDB. Virou um partido de direita, agrega o resto dos partidos, perdeu as eleições com esse programa e agora quer impor, à força de um golpe, esse programa. Esse partido e essas forças conservadoras já preparam um golpe para o ano que vem, porque este governo que aí está não ficará. Na calamidade da corrupção, com uma camarilha toda denunciada, não há a menor condição de ele se sustentar.

Hoje até o líder do DEM, o Caiado, pediu que o Temer renunciasse. Até ele! E claro que pediu que ele renunciasse, o que deve ter sido feito a pedido do senador Aécio Neves, porque o PSDB já está louco para colocar alguém deles, puro sangue das elites, para continuar esmagando o povo brasileiro, vender a Petrobras e liquidar o País. Liquidar mesmo, a preço de banana, porque estamos virando uma republiqueta de banana, com o Supremo Tribunal Federal acovardado, como disse o Lula, covarde, porque veio o desmanche do País.

E cláusulas pétreas são simplesmente votadas num Congresso que não tem moral, nem pessoal nem política, para desmanchar a Constituição, que foi feita a duras penas por meio de um Congresso Constituinte, e não de um Congresso constituído em sua maioria por corruptos, que, agora, passam uma faca na Constituição e vão retirando, exatamente, aquilo que ela colocou em favor dos trabalhadores e do povo brasileiro.

E o STF está lá acovardado. A presidenta Cármen Lúcia, que é mineira, não faz nada. Ela vê o desmanche e não diz nada, só diz “amém”. Ela se juntou ao Gilmar Mendes e outros, que não são juízes, mas políticos que estão lá dentro, endossando o golpe. Por que deixaram tirar uma pessoa honesta da presidência, contra quem não tinham nada, e agora se calam? Covardes! Covardes, presidente! Covardes contra o povo, contra os mais fracos.

O Paulo Skaf, que tantos patos colocou na Avenida Paulista, ganhou R\$6.000.000,00 de propina para sua campanha e está denunciado pela Odebrecht. Os patos do Skaf, os patos da Fiesp; os patos, presidente, éramos nós. Os patos eram o povo brasileiro, muitos patinhos. Alguns patinhos batendo panelas da sacada da sua residência luxuosa na Avenida Paulista, na Zona Sul de Belo



Horizonte, e agora eles estão preocupados com a aposentadoria. Os que estão no serviço público e, às vezes, da camada superior do estrato do serviço público agora estão preocupados com aposentadoria, mas foram bater panelas para tirar a presidente honesta.

E agora? O que farão com essas panelas? A panela do povo está esvaziando, a panela do povo está sem comida, o desemprego só está aumentando. As coisas só estão piorando, não é verdade? O Brasil vai de mal a pior. O Brasil piora a olhos vistos, dia a dia o País desmancha, e os senadores votando a retirada de direitos dos trabalhadores, do povo brasileiro, os três daqui. Eu já esperava que se fizesse isso. Um deles é o senador Aécio Neves, o mais delatado, que vive de sorrisos com o Moro, de namorico, namora o Moro para não ser punido, mas ferra o povo. Foi sempre isto que o Aécio Neves soube fazer, o choque de gestão, o corte do servidor público, a retirada do dinheiro da aposentadoria. Sempre foi assim, jogando contra o povo e tramando o golpe. Ele perdeu eleições três vezes, perdeu para presidente da República, para governador de estado e, agora, perdeu a Prefeitura de Belo Horizonte. Ele quer dar o golpe nos três. Ele devia pedir música no Fantástico e sumir antes de ser preso, que é o que cabe ao senador Aécio Neves.

O outro, Anastasia, é um capacho dele. Ele é até gente boa, mas é um capacho, faz o que Aécio manda e vai lá votar contra o povo. Votou contra o povo na PEC nº 55, porque já havia desmanchado a educação em Minas. Nossa Senhora! O que ele fez com a educação? Do senador Anastasia eu também não esperava, mas hoje, de manhã, se apressaram para retirar direitos dos trabalhadores e do povo. E, amanhã, farão a mesma coisa na Câmara Federal com a aposentadoria de vocês, povo mineiro e brasileiro. Amanhã, na Comissão de Constituição e Justiça, o circo estará armado, cheio de corruptos para dizer para a Rede Globo e para as elites que eles vão cortar, na carne, o direito dos trabalhadores e do povo brasileiro. Eles vão dizer isto na Comissão de Constituição e Justiça, com todas as letras: “azar da aposentadoria dos trabalhadores e do povo”. Eles não precisam dessa aposentadoria, então que se dane a aposentadoria dos outros! Amanhã, eles farão isso novamente, como hoje cortaram a verba da educação e da saúde, e quero ver ele vir aqui, como deputado, falar de saúde pública, defender a saúde pública, depois que os partidos dele terminaram com a saúde pública no Brasil.

Presidente, o outro é o Perrela – eu não podia me esquecer. Eu não esperava que ele pudesse reagir a isso. Três senadores para fazer o absurdo que fizeram. O povo mineiro está mal de senadores e está mal de deputados federais também, porque a grande maioria deles votou nisso aí, retirando direitos dos trabalhadores e do povo.

Presidente, eles se enganam pensando que já são vitoriosos com essa estratégia de retirar direitos, de amaldiçoar o povo brasileiro e de cortar sua capacidade de crescer e de desenvolver o País, porque, quanto menos se investe, mais recessão e menos emprego se veem, presidente. O País só piora, desmancha.

Esse governo golpista que o PSDB sonhava e obteve através do golpe é um governo do desmanche. E querem fazer esse desmanche o mais rápido. No ano que vem, retirarão o Temer e colocarão um presidente que seja mais a cara da elite brasileira. Não se assustem se prorrogarem a eleição por mais dois anos para desmanchar completamente o Brasil. Através de eleições diretas eles não ganham. O Brasil só tem uma solução: convocar eleição direta, com a renúncia do presidente Temer, e convocar uma Constituinte para fazer uma reforma das instituições que estão podres. O Parlamento está podre, o Judiciário está podre, o Ministério Público está podre. Apenas uma Constituinte legitimamente eleita pode fazer as mudanças que o Brasil precisa para seguir o caminho da democracia. O resto é barbárie, é fascismo, é a única hipótese longe da democracia.

Presidente, a minha fala é de desabafo, porque o povo brasileiro perdeu, no dia de hoje, no Senado, uma das coisas mais caras que conquistou na Constituinte de 1988, que era a educação pública e a saúde pública. Infelizmente, o voto dos senadores mineiros foi favorável a isso.

**MATÉRIA ADMINISTRATIVA****ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na data de 16/12/2016, o Presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

tornando sem efeito o ato publicado no Diário do Legislativo, edição de 15/12/2016, que nomeou Barbara Thais Gonçalves Luiz, padrão VL-14, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Gustavo Santana;

tornando sem efeito o ato publicado no Diário do Legislativo, edição de 14/12/2016, que nomeou Roberto Altino Machado, padrão VL-17, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado João Magalhães;

nomeando Regina Aparecida Dias dos Anjos, padrão VL-9, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Neilando Pimenta;

nomeando Rogerio Rocha Xavier, padrão VL-16, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Leandro Genaro;

nomeando Scyomara de Lima Machado, padrão VL-17, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado João Magalhães;

nomeando Wansel Ribeiro, padrão VL-9, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Léo Portela.

Nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, verificado o cumprimento das condições previstas nos incisos I, II e III do art. 3º da Emenda Constitucional nº 47, de 5/7/2005, c/c art. 133 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais, observados os termos das Leis nºs 15.014, de 15/1/2004, e 22.086, de 2/5/2016, da Lei Complementar nº 64, de 25/3/2002, dos arts. 105 e 106 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais e das Resoluções nºs 5.086, de 31/8/1990, e 5.347, de 19/12/2011, e do Parecer nº 5.289, de 17/12/2012, da Procuradoria-Geral desta Secretaria, assinou o seguinte ato:

aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 16/12/2016, a servidora Carla Prates de Azevedo Silva, CPF nº 611.561.086/91, ocupante do cargo de Agente de Execução das Atividades da Secretaria, padrão VL-56, classe especial, no exercício do cargo em comissão de recrutamento limitado de Secretário-Geral Adjunto da Mesa, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

AVISO DE LICITAÇÃO**Pregão Eletrônico nº 93/2016****Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 210/2016**

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 29/12/2016, às 9 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço global, através da internet, tendo por finalidade a contratação de empresa especializada em engenharia elétrica para integração de sistema elétrico de média tensão com geração própria e paralelismo permanente.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos *sites* www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, nº 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar cópia eletrônica gratuita do edital, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 16 de dezembro de 2016.



Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 114/2016

Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 263/2016

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 29/12/2016, às 10h30min, pregão eletrônico do tipo menor preço por lote, através da internet, tendo por finalidade a aquisição de *dimmerbox* e tela de projeção elétrica.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos *sites* www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, nº 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados prefiram, poderão solicitar cópia eletrônica gratuita do edital, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 16 de dezembro de 2016.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.



ERRATA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 93/2016

Número do Processo no Portal de Compras: 1011014210/2016

Fica sem efeito a publicação da matéria em epígrafe, na edição de 16/12/2016, na pág. 220.